

Ao nosso estimado amigo Prof. Roberto Corrêa Chem

A vida é cercada de surpresas que nos envolvem a todo momento.

Tenho o hábito de todos os dias pela manhã sair de casa ouvindo notícias. Hábitos da vida corrida, da necessidade de informação, da redução de tempo para nos mantermos atualizados. Assim fico sabendo do clima, das bolsas, do esporte... Lá, de vez em quando, alguma coisa efetivamente nos chama atenção. E, mais uma vez, a lamentável oportunidade de ouvir uma triste notícia. Poucas horas depois... o inimaginável. Um amigo e sua família que estavam viajando de férias poderiam estar entre os envolvidos na tragédia de um avião desaparecido. Muito rapidamente começaram os telefonemas de outros amigos, todos preocupados e trabalhando nos nossos pensamentos a esperança. Esperança porque é assim mesmo que somos. Queremos acreditar sempre na possibilidade de nos mantermos próximos. A cada momento que se passava, esta esperança de reencontrar o amigo ia diminuindo. E chegou o momento da triste confirmação. Junto com ela a tristeza e, ao mesmo tempo, a confiança.

Nosso amigo Chem. Por que chamo de nosso? Chamo de nosso pois a Sociedade Brasileira de Queimaduras conta (e não contava) com um verdadeiro amigo. Batalhas, propostas, participações, sinceridade absoluta, opiniões sempre voltadas ao crescimento. Tantas outras coisas... As conversas com camaradagem. As fotos enviadas com orgulho das conquistas. A procura de superar desafios onde sempre o beneficiado era aquele que

jamais saberia de onde e por qual caminho havia recebido um benefício à sua saúde.

O trabalho contínuo era uma de suas características. Nossa penúltima, a última e tantas outras conversas envolviam sempre uma característica... ele ia em frente. Não desperdiçava tempo olhando para trás. Afinal tinha seus orientandos, o ensino, a procura de conquistas que reverteriam em benefício aos pacientes portadores de queimaduras, entre outros.

Assim, menos de 15 dias antes do evento já estávamos mais uma vez nos planejando para novas conquistas. E vamos obtê-las!

Quero voltar à palavra confiança que mencionei anteriormente. Retomo para afirmar: estou certo que ele sempre está (e não estará) perto de nós, nos auxiliando nestas conquistas. Auxiliando-nos com as idéias que nos deixou, ideais verdadeiros que participará conosco.

A vida é assim. Como ele nos ensinou, vamos em frente, buscando superar nossas dificuldades. Mesmo assim tenho momentos de tristeza pelas lembranças de tantos e tantos fatos. Em todos os momentos, mesmo os que aparentavam lazer, os sorrisos tinham por trás a busca de objetivos sempre nobres nas suas intenções. E assim vai ser. Onde estiver neste momento, certamente em recebido local de paz, tenho a certeza que não nos deixou. Nem nos ideais, nem nos exemplos, nem na inspiração e nem na companhia.

A você amigo, meu até breve. Vamos um dia nos encontrar.

Flavio Nadruz Novaes

Presidente

Sociedade Brasileira de Queimaduras